

# Chamados à Comunhão

## 1 Co 1:9 e At 2:42

**Introdução:** a comunhão em Cristo Jesus é um dos privilégios que recebemos quando nos tornamos filhos de Deus. Em 1 Coríntios 1:9, o Apóstolo Paulo diz que nós fomos chamados à comunhão de Cristo Jesus, ou seja, somos chamados a participar das mesmas ideias e propósitos, a sermos edificadores do Reino, a compartilharmos dos mesmos ideais do Evangelho.

Quando vencemos o individualismo e caminhamos juntos em direção aos mesmos objetivos, Deus desata a sua bênção sobre nós. Diz o Salmo 133 que o Senhor ordena a sua bênção na comunhão do seu povo. Portanto, a comunhão em Cristo e com a sua Igreja é um poderoso instrumento de edificação. Na medida em que caminhamos nessa dimensão, veremos os benefícios da comunhão em nossa vida.

Nesse estudo, destacaremos alguns resultados da comunhão na vida dos filhos de Deus.

1. **Produz convicção de que Deus me ama** – em primeiro lugar, a comunhão gera convicção no amor de Deus por nós. Quando temos convicção no amor de Deus por nós, nos sentimos seguros, protegidos e amparados. A Bíblia diz que Jesus, após sair das águas do batismo, ouviu a voz do Pai que dizia: *“Esse é o meu Filho amado em quem me comprazo”* (Mt 3:17). A comunhão do Filho com o Pai trouxe a revelação do amor Pai pelo Filho, o que encorajou o Filho a ir até ao final e realizar totalmente a vontade do Pai.
2. **Produz convicção de que Deus tem todo o domínio em suas mãos** – escrevendo para o seu filho na fé, Timóteo, o Apóstolo Paulo diz que estava sofrendo, mas não se envergonhava, porque sabia em quem cria e estava certo de que Deus era poderoso para guardar o seu depósito (2 Tm1:12). É interessante ver Paulo compartilhando a sua convicção no poder de Deus com o seu discípulo Timóteo. Isso revela que a sua comunhão com Cristo e com os seus irmãos na fé produziram nele a convicção de que Deus tem todo o domínio em suas mãos, e ainda que estivesse sofrendo em meio às lutas, o seu coração estava seguro.

Conhecer a grandiosidade do poder de Deus faz com que a alma fique segura. Entendemos que Ele não somente nos ama, mas é poderoso e nada foge ao seu controle. Entretanto, percebemos o quanto Ele é capaz e habilitado, quando intensificamos a nossa comunhão com Deus e com os seus filhos.

3. **Produz convicção de que Deus tem sempre o melhor para mim** – em terceiro lugar, entendemos que a comunhão produz a convicção de que Deus tem sempre o melhor para mim, mesmo quando não parece ser o melhor (Rm 8:28). Podemos até pensar diferente de Deus, mas devemos nos curvar diante da sua vontade por ela ser melhor do que a nossa vontade. A comunhão com Cristo e a sua Igreja nos auxilia a nos curvamos completamente e nos sujeitarmos ao seu querer, mesmo quando não entendemos o processo.
4. **Produz um coração ousado** – em quarto lugar, a comunhão nos confere um coração ousado que supera o medo, a covardia e a timidez espiritual. As limitações da alma que tantas vezes nos faz recuar, quando estamos diante de algo que parece ser maior que a nossa

capacidade, são vencidas quando estamos em comunhão com o Corpo de Cristo, pois a comunhão produz intrepidez. (leia Atos 4:23-31 e use essa passagem como exemplo)

5. **Produz revelação** – em quinto lugar, entendemos que a comunhão produz revelação. Em Lucas 24:30, 31, encontramos os dois discípulos do caminho de Emaús que estavam abatidos e sem esperança receberem a revelação da ressurreição de Cristo a partir da comunhão. Eles compartilhavam mutuamente a tristeza e a decepção, até que Jesus se revelou a eles. Quando receberam a revelação, a vida dos dois discípulos foi completamente transformada.

**Conclusão:** o desconhecido gera insegurança e incerteza, porém a comunhão produz revelação e segurança. Jesus, mesmo sabendo o que teria que enfrentar, permaneceu firme a fim de concretizar o projeto de Deus, pois Ele também conhecia o amor e o poder do Pai, e confiava no plano do Pai para a sua vida. Portanto, busque a comunhão com Deus e com seus irmãos em Cristo, e o Pai revelará um caminho seguro para você.